



Freguesia de São Bento do Mato  
AZARUJA

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO

### *Acta dois, de dois mil e dezoito*

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e dezoito reuniu ordinariamente esta Assembleia, à excepção de Luís Martins, Eduardo Fuentes e João Franjoso, sendo este último substituído por Generosa Varela.

O Sr. Presidente da Assembleia começou a sessão, por perguntar se antes da ordem do dia, alguém tinha questões a colocar.

Antes da votação da Acta, o Sr. Presidente mencionou a moção, votada na anterior assembleia, ainda não chegou à Câmara, pois deve ir junto com a acta devidamente aprovada, o que na sua opinião também faz sentido.

Como ninguém tinha mais nada a acrescentar colocou a votação da Acta da Assembleia anterior.

Aquando da votação houve menos votos do que as pessoas presentes, apelou a que todos votassem, seja de que forma for.

A Sr<sup>a</sup> Cláudia Silvano pede a palavra para dizer que se não estiveram presentes não votam.

Isso até foi falado em assembleias anteriores.

O Sr. Presidente toma a palavra para dizer que não se recorda dessa situação, mas pelo que sabe e acha, estando presentes tem que votar.

A Sr<sup>a</sup> Cláudia Silvano discorda.

O Sr. Presidente explica, que já aconteceu até com ele, votou com a abstenção, com a nota de que se absteve, fez uma declaração de voto, e que votou assim porque não esteve presente. Desde que é Presidente sempre tem sido assim.

A Acta foi votada com três votos a favor e duas abstenções. De Cláudia Silvano por não ter estado presente, com o pedido ao Presidente que se informasse sobre esta situação e transmitisse a todos os membros. E de Generosa Varela por também não ter estado presente.

Solicita que se envie a moção aprovada na Assembleia anterior, acompanhada da acta agora aprovada.

Iniciou-se a ordem do dia,

Ponto Único; Informações do Executivo.

O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que acrescentou, que informaram a Junta que o futuro arcebispo será o Sr. Serra Coelho. E faltou ainda dizer que acompanhou o início dos Caminhos de Santiago, que passam pela nossa Freguesia.



## Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

O Sr. Presidente da Assembleia, pergunta se alguém tem alguma questão.

A Sr<sup>a</sup> Cláudia Silvano toma a palavra para perguntar, relativamente ao ponto 5, quem efectuou a obra, no ponto 7 quem fez o arranjo e no ponto 15 não entendeu o que quer dizer.

E quer saber se há ATL ou não.

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta este informa que o muro do cemitério foi reparado por uma empresa que trabalha para a CME e não sabe o custo. A Junta participou com maquinaria e combustível.

No ponto 7, as raízes dos pinheiros estão na estrada, e poderiam provocar algum despiste, de algum condutor menos atento, pedida ajuda à CME esta fez a reparação. Relativamente ao ponto 15, a comunidade escolar pediu à CME um autocarro para levar os meninos que transitam da escola de Azaruja, para a escola de Évora e a CME não tinha disponibilidade, pelo que a Escola fez o pedido à Junta. Que arranjou um táxi que transportou 7 alunos e custou cinquenta euros.

Sim vai haver ATL. Vai acontecer no GURA e tem a participação da Junta.

A Sr<sup>a</sup> Cláudia Silvano pergunta se relativamente ao ponto 15, é recorrente ou pontual.

Ao que o Sr. Presidente da Junta informa que foi só uma vez.

Depois de questionado pelo Sr. Presidente da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta informa que a entrada de Azaruja e a R<sup>a</sup> Eng. José Frederico Ulrich são responsabilidade das Estradas de Portugal

Já lá foi, e as Estradas de Portugal dizem que vão apenas fazer arranjos pontuais.

As restantes são municipais, têm sido feitos os contactos para todas passarem para a alçada camarária, mas há dificuldades, principalmente pelo estado delas.

A Junta não tem colocado tout-venent, nas faixas de rodagem. Porque pode provocar danos em carros se saltar alguma pedra. E traria muitos problemas.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem algo a acrescentar.

Finalizada a ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia, e não havendo nada acrescentar por parte da Assembleia dá a palavra ao público.

O Sr. Paulo Chaveiro em nome individual pergunta ao Presidente da Junta porque não teve acesso às informações do Executivo.

Sobre as actas do Executivo, tem umas dúvidas.

Primeiro pede para tirar a sua foto da internet, pois ainda estão as fotos do Executivo anterior.

Relativamente aos espaços à volta dos Tanques; a CME deu 100 metros de rede. Mas acha que haverá formas mais baratas. E mais bonitas.

Falam em 2 portões. Estão mal localizados, a seu ver. Um virado para a estrada nacional e o outro para pesados, não existe.

Foi pedida e deliberada a liquidação referente ao Torneio da Malha, podemos saber qual o valor, não aparece o valor, quando é para o GURA tem sempre valores, acha que tem o direito de saber.

Outra é, pediu a intervenção do caminho entre a Granaz e o campo de futebol. Aquilo é particular, e questiona o Presidente da Junta sobre o ter pedido essa intervenção.

O Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que responde:

Quanto aos documentos, são uma cortesia ao público, mas estes sairão amanhã.



## Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

Quanto à foto, será um lapso.

No que diz respeito à vedação, a CME deu a rede, a Junta comprou o resto para fazer a vedação

Não é bonito. Todos sabíamos fazer mais bonito, quer a Câmara, quer nós. Conhece alguma fonte de dinheiro? Nós não temos

Pretende-se vedar, para ver se conseguimos fazer a base de um pequeno campo de jogos para crianças,

Não tem lá o portão grande. Pois não, ele ainda não foi feito.

O pequeno será colocado brevemente, e passa a ter o mesmo horário dos tanques.

A sua colocação pareceu-nos a melhor.

Pediram à Junta para auxiliar o torneio da malha com 150 euros para comprar medalhas. Mas apareceu foi uma factura de comida. Que a Junta pagou.

Mais tarde apareceu outra factura então de medalhas, de duzentos e tal euros, que a Junta também pagou. Fugiu ao deliberado e acordado. Mas a Junta faz parte da solução, não do problema, e por isso pagou as duas.

Quanto à rua junto à Granaz, a Junta pediu à CME para haver uma definição. É um espaço verde.

Essa rua tem pedras ao início. A Junta não participou na sua colocação. Mas uma empresa colocou lá as pedras para evitar roubos. Por isso se pediu à Câmara a definição do espaço.

O Sr. Paulo Chaveiro pede a palavra, para dizer que quando os portões estiverem prontos, então as pessoas que lá se vão sentar vão ser proibidas de entrar.

Não acha lógica.

O Sr. Presidente da Junta responde que é necessário impor alguma disciplina. Antes de tomar esta decisão foi bem aconselhado pela CME.

É preciso impor alguma ordem.

A casa do esquentador foi arrombada, foram roubadas algumas coisas. As retretes e os chuveiros foram vandalizados.

Azaruja tem mais retretes públicas do que tem Lisboa por metro quadrado.

O Sr. Paulo volta a tomar a palavra, para dizer que espera que não se esqueça das senhoras que serão prejudicadas.

Quem vai fazer mal salta a rede.

A Sr<sup>a</sup> Lúcia Borbinha responde, não é por causa dessas pessoas que se deixam de tomar medidas para que o vandalismo não aconteça.

Hão-de arranjar outro sítio para se sentarem. Não será por essas pessoas que se deixam de fazer as obras.

O Sr. Paulo Chaveiro responde que eles passam por onde quiserem.

O Sr. Presidente da Assembleia afirma que sendo um espaço vedado, as autoridades podem ser chamadas para resolver, ao contrário de um espaço aberto.

Acredita que possam saltar, mas há um argumento para a actuação das autoridades. Espera que ao estar vedado seja uma cautela para zelar pelo espaço. E ter cuidado com o espaço que é de todos.

É a sua opinião. Concorde que possam saltar, mas as autoridades poderão actuar melhor.

O Sr. Presidente da Junta reforça, que o espaço ainda não está completamente vedado, vai ainda ser colocada uma vedação do lado do ribeiro, que só ainda lá não está porque tem que ver o espaço da linha de água. Bem como do lado das hortas.



Freguesia de São Bento do Mato  
AZARUJA

A Junta já teve um mês em que pagou noventa euros de água nos tanques e não pode.

Não quer dizer que não haja vandalismo, mas tenta minimizar.

O Sr. Presidente da Assembleia termina por dizer que o Executivo terá em conta as opiniões de todos, mas fará o que entender.

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente da Assembleia, encerrou a sessão às vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos, da qual foi lavrada esta acta que depois de lida e aprovada será assinada.

Presidente: Carlos Miguel Fogalheiro

Primeiro Secretário: Lúcia Borbinha

Segundo Secretário: Florença Piteira